

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS ELETROCARDIOGRÁFICOS DE JAGUATIRICAS (*LEOPARDUS PARDALIS* LINNAEUS 1758) EM CATIVEIRO SUBMETIDAS À CONTENÇÃO QUÍMICA COM OS CLORIDRATOS DE XILAZINA E CETAMINA (APOIO UNIP)

Aluno: Marco Antonio Machado de Almeida Leitão

Orientador: Prof. Dr. Paulo Anselmo Nunes Felipe

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

Atualmente, a degradação desenfreada do meio ambiente, bem como a fragmentação das florestas, aliada a um crescimento desordenado da população tem exercido grande pressão nas populações de animais silvestres por todo o mundo. Desta forma, torna-se cada vez mais comum a necessidade de preservação desta biodiversidade em cativeiro, tanto para fins científicos como para que, em caso de extinção, essa mesma espécie possa ser reintroduzida à natureza, recompondo um ecossistema deteriorado, mantendo assim seu equilíbrio natural. Neste trabalho foram utilizados 21 animais (10 M 11 F), mantidos em cativeiro em uma ONG situada em Jundiaí. Foram contidos com os cloridratos de xilazina (1mg/kg) e cetamina (10mg/kg) e após exame clínico completo, foram conectados a um eletrocardiógrafo portátil monocanal. O traçado eletrocardiográfico foi registrado e padronizado nas derivações DI, DII, DIII, AVR, AVL e AVF, na sensibilidade 1 cm = 1 mv e na velocidade de 50 mm/s do papel de registro térmico. Os resultados obtidos, expressos em média e desvio-padrão foram: FC: 93,80 ±16,92 (bpm); Onda P: 0,02 ±0,0(s) X 0,095 ±0,022 (mV); Intervalo PR: 0,056 ±0,022(s); Complexo QRS: 0,054 ±0,021(s) X 1,05 ±0,552 (mV); Intervalo QT: 0,162 ±0,03(s); Onda R: 1,045 ±0,551(mV); Onda T: 0,036 ±0,010(s) X 0,445 ±0,230 (mV). O eixo elétrico de +90 foi verificado em todos os indivíduos estudados. A padronização dos parâmetros eletrocardiográficos para uma espécie se reveste de importância uma vez que permite ao clínico utilizar tal exame. Este estudo foi o primeiro do gênero para a espécie em epígrafe.